

13/07/2016

RT 24/2016

Tema: Tomografia de coerência óptica no glaucoma

SOLICITANTE: Luciana Alves França – Assessoria de Juíz
Juizado Especial Cível das Relações de Consumo de Belo Horizonte
2ª Unidade Jurisdicional Cível

NÚMERO DO PROCESSO: 9028295.23-2016.813.0024

Ré: UNIMED BH

CONTEXTO

À EQUIPE NATS,

Referente: Solicitação de Nota Técnica sobre o exame OCT - TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA

Pelo presente, solicito emissão de Nota Técnica sobre o exame médico denominado OCT - TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA, indicado para o quadro clínico apresentado pelo autor (suspeita de glaucoma), com o intuito de instruir o processo de número: 9028295.23.2016.813.0024, em trâmite no Juizado Especial Cível das Relações de Consumo desta Capital(2ª Unidade Jurisdicional Cível).

Operadora de saúde: UNIMED - BH

Aguardo retorno.

Atenciosamente,

Luciana Alves França

Função de Assessoria de Juiz - Matrícula 0282301

Belo Horizonte, 13.07.2016.

Pedidos médicos anexados:

INSTITUTO DE OLHOS PAMPULHA

Sr (a): _____

Convênio: _____

Belo Horizonte, 29.02.1

SOLICITAÇÃO DE EXAMES:

<input type="checkbox"/> Retinografia	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Angiofluoresceincografia	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Tonometria de Aplanção	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Biometria Ultrassônica	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Paquimetria Ultrassônica	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Microscopia Especular de Córnea	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Ultrassonografia	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Gonioscopia	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Acuidade Visual com Laser (PAM)	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Mapeamento de Retina	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Ceratoscopia Computadorizada	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Campimetria Computadorizada	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Capsulotomia (YAG LASER)	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Fotocoagulação a Laser	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Eletroretinograma	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Eletrooculograma	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Potencial Visual Evocado	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Curva Tensional Diária	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Trabeculoplastia à Laser	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Teste de Lente de Contato	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Teste Ortóptico	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Exercícios Ortóptico	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Análise de Fibras Nervosas da Retina	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Teste de Schimer	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Campimetria Manual	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Topografia de Papila	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Angiografia com Indocianina	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Biomicroscopia de Fundo	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Estéreo Foto Papila	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input type="checkbox"/> Indectomia c/ Yag	<input type="checkbox"/> OD	<input type="checkbox"/> OE
<input checked="" type="checkbox"/> Outros <u>OCT</u>	<input checked="" type="checkbox"/> OD	<input checked="" type="checkbox"/> OE

Dados do Paciente:

1. C/C ODV = _____ OEV = _____

2. Correção óptica OD = _____ esf. _____ cil. _____
OD = _____ esf. _____ cil. _____

3. PIO = ODT = _____ OET = _____

4. F.O. OD = H40.0 OE = _____

5. Ceratometria = OD = _____ Eixo _____ OD = _____

6. Suspeito de: Glaucoma

Dr. Emílio Rintaro Suzuki Júnior
CRM 35829
CONTRIBUIÇÃO 35829

DRA. CIBELE LIMA BELICO CRM 32836
DR. EMÍLIO RINTARO SUZUKI JR. CRM 35429
DR. MÁRIO LAFAIETE M. MAZZONI CRM 23917
DR. WILTON FEITOSA DE ARAÚJO CRM 37096

Av. Doutor Cristiano Guimarães, 1994 - CEP 31720-300 - Planalto - Tels: (31) 3441-5152 / 3491-0366 / 3441-7510 - BH - MG
www.olhospampulha.com.br

Unimed RJ **GUIA DE SERVIÇO PROFISSIONAL / SERVIÇO AUXILIAR DE DIAGNÓSTICO E TERAPIA - SP/5ADT** 2 - Nº Guia no Protocolo

1 - Registro ANS **BRANCO** 2 - Número da Guia Principal

4 - Data de Ativação 5 - Bateria 6 - Data de Validade da Bateria 7 - Número da Guia Atribuído pela Operadora

8 - Número de Controle 9 - Unidade da Clínica 10 - Nome **[Redacted]** 11 - Município

12 - Aparente a RM

13 - Código do Operador 14 - Nome do Contratado

15 - Nome do Profissional Solicitante **Emilio Ritano Suzuki Jr** 16 - Categoria Profissional 17 - Número no Conselho 18 - UF 19 - Código CBO 20 - Associação Profissional Solicitante

21 - Código de Atendimento **29.02.2016** 22 - Data de Emissão **29.02.2016** 23 - Indicação Clínica **Glaucoma**

24 - Tabela 25 - Código do Procedimento 26 - Descrição **OCT** 27 - Qtd. Sess. 28 - Qtd. Aus.

29 - Código do Operador 30 - Nome do Contratado 31 - Código CMEB

32 - Tipo de Atendimento 33 - Indicação de Atendimento (incluindo ou excluindo relacionados) 34 - Tipo de Serviço 35 - Motivo de Encerramento do Atendimento

36 - Data 37 - Inicializ. 38 - Hora Final 39 - Inicializ. 40 - Código do Procedimento 41 - Descrição 42 - Qtd. 43 - Vg. ex-Res. 44 - Valor Atualiz. 45 - Valor Original (R\$) 46 - Valor Total (R\$)

47 - Nome do Profissional 48 - Número no Conselho 49 - UF 50 - Código CBO

51 - Total de Procedimentos (R\$) 52 - Total de Exames (R\$) 53 - Total de Materiais (R\$) 54 - Total de Outros (R\$) 55 - Total de Medicamentos (R\$) 56 - Total de Gastos Adicionais (R\$) 57 - Total Geral (R\$)

Belo Horizonte 29 de FEVEREIRO de 2016

Solicitação de OCT

- 1] TRATA-SE DE PACIENTE EM TRATAMENTO OCULAR QUIMIOTERÁPICO-
SIM NÃO
- 2] TRATA-SE DE PACIENTE COM EDEMA DE MÁCULA CISTÓIDE-
SIM NÃO
- 3] TRATA-SE DE PACIENTE COM EDEMA MACULAR DIABÉTICO-
SIM NÃO
- 4] TRATA-SE DE PACIENTE COM MEMBRANA NEOVASCULAR SUB-RETINIANA-
SIM NÃO
- 5] TRATA-SE DE PACIENTE COM TUMOR OCULAR -
SIM NÃO
- 6] TRATA-SE DE PACIENTE COM COROIDOPATIA SEROSA CENTRAL-
SIM NÃO
- 7] TRATA-SE DE PACIENTE COM MEMBRANA EPIRETINIANA-
SIM NÃO
- 8] TRATA-SE DE PACIENTE COM DISTROFIA RETINIANA-
SIM NÃO QUAL?
- 9] TRATA-SE DE PACIENTE COM GLAUCOMA-
SIM NÃO
- 10] DEMAIS INFORMAÇÕES: SUSPEITA DE GLAUCOMA H 40.0


Dr. Emílio Kantaro / Pablo Júnior
CRM 1529
CONTROLE Nº 153

SOBRE A DOENÇA

Glaucoma é um grupo de doenças óticas caracterizadas pelo aumento da pressão ocular. O glaucoma é a principal causa de cegueira irreversível no mundo, ocupando o segundo lugar dentre todas as causas. O glaucoma primário de ângulo aberto é o tipo mais comum (90%). Glaucoma primário de ângulo aberto (GPAA) é uma neuropatia óptica progressiva, caracterizada por aumento da escavação do disco óptico (perda de fibras nervosas)

associado a déficit visual, associada a aumento da produção aquosa e diminuição da sua drenagem. O glaucoma de ângulo fechado é caracterizado pelo estreitamento ou fechamento do ângulo anterior levando a drenagem inadequada e provocando aumento da pressão ocular.¹

PERGUNTA ESTRUTURADA PARA AVALIAÇÃO DA SOLICITAÇÃO:

P – paciente com glaucoma

I – tomografia de coerência óptica

C – outros exames para diagnóstico de glaucoma

O – Melhor sensibilidade/especificidade para diagnóstico e definição de conduta.

DESCRIÇÃO DA TECNOLOGIA

A tomografia de coerência óptica (OCT) é um exame de imagem não invasivo que produz imagens de corte seccional das estruturas oculares *in vivo* com alta resolução e reprodutibilidade.

Segundo a ANS, a OCT tem critérios de utilização:

60. TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA

1. Cobertura obrigatória quando preenchido um dos seguintes critérios:

- a. acompanhamento de pacientes em tratamento ocular quimioterápico (pacientes que apresentem a forma exsudativa, também conhecida com úmida ou neovascular, da Degeneração macular relacionada à idade – DMRI), incluindo o exame inicial realizado antes do início do tratamento antiangiogênico;
- b. acompanhamento e confirmação diagnóstica das seguintes patologias retinianas:
 - edema macular cistóide (relacionado ou não à obstrução venosa);
 - edema macular diabético;
 - buraco macular;
 - membrana neovascular sub-retiniana (que pode estar presente em
 - degeneração Macular Relacionada à Idade, estrias angióides, alta miopia,
 - tumores oculares, coroidopatia serosa central);
 - membrana epirretiniana;
 - distrofias retinianas.

2

Pela solicitação, a paciente não se enquadra em nenhuma situação.

REVISÃO DA LITERATURA

Para confirmação do diagnóstico do glaucoma, como relatado abaixo, não há indicação para o uso do OCT.

Entre os exames utilizados para a confirmação do diagnóstico do glaucoma estão incluídos:

Acuidade visual – Detecta alterações na visão, medida pela capacidade de ver letras projetadas numa parede.

Exame da pupila – Detecta lesão nas vias ópticas, incluindo o nervo óptico

Exame com lâmpada de fenda – Avalia o interior e o exterior do olho

Tonometria – Confere a pressão intraocular

Fotografia do nervo óptico – Documenta a aparência do nervo óptico

Gonioscopia – Avalia o ângulo da câmara anterior

Campo visual – Verifica perda de campo visual

Várias tecnologias mais recentes têm sido desenvolvidas para avaliar o disco óptico e da camada de fibras nervosas da retina. Estes podem auxiliar na detecção precoce do glaucoma, assim como outras doenças oculares.

Tomografia de coerência óptica (OCT), *Heidelberg retinal tomography* (HRT), e polarimetria a laser digital são métodos de imagem não invasivos que analisam a luz refletida fora do fundo. Os dispositivos geram imagem digital e quantificação de características específicas ópticas e anatômicas do nervo óptico.³

Uma revisão recente da Cochrane incluiu 63 estudos que avaliaram tomografia de coerência óptica e incluíram 9.390 participantes, sendo que 12 destes estudos compararam dois ou três testes. Devido à qualidade dos estudos, na maioria casos controles, houve uma preocupação de que a avaliação da qualidade dos testes foi superestimada. Muitos dos estudos foram financiados pelos fabricantes, e outros deixavam dúvidas quanto à ausência de conflitos de interesses. A tomografia de coerência óptica mostrou acurácia semelhante a outros exames convencionais. A tomografia de coerência óptica não conseguiu diagnosticar 60 casos em cada 200 pacientes com glaucoma e apontou 50 casos em cada 800 pacientes com falso diagnóstico de glaucoma. Os autores concluíram que a acurácia diagnóstica na avaliação de casos de glaucoma foi muito semelhante entre os diversos exames.⁴

Segundo a diretriz da *Scottish Intercollegiate Guidelines Network (SIGN) guideline on glaucoma referral and safe discharge*, quando a OCT foi comparada à gonioscopia para diagnóstico de glaucoma, foi encontrada alta especificidade e baixa sensibilidade. Devido à baixa especificidade da tomografia de coerência óptica, o encaminhamento para serviços secundários de pacientes portadores de glaucoma de ângulo aberto não deve basear-se nos resultados de medições da câmara anterior realizados pela OCT isoladamente. Os autores chamaram atenção para a diferença de avaliação entre observadores diferentes e concluíram que a OCT é um método de imagem em evolução.⁵

A Sociedade Brasileira de Glaucoma em sua diretriz a respeito da OCT no glaucoma recomendou que:

“Mais estudos são necessários para determinar o real papel destes exames de imagem no processo de decisão na prática clínica diária.”⁶

CONCLUSÃO/RESPOSTAS

Não foram encontrados estudos avaliando a OCT no diagnóstico de glaucoma.

O exame não foi incluído no Rol da ANS para diagnóstico e acompanhamento de glaucoma.

Portanto, não há justificativa para indicação do OCT em substituição aos exames já incluídos no rol da ANS para diagnóstico do glaucoma.

REFERÊNCIAS

1. DS J. Open-angle glaucoma: Epidemiology, clinical presentation, and diagnosis. UpToDate. http://www.uptodate.com/contents/open-angle-glaucoma-epidemiology-clinical-presentation-and-diagnosis?source=search_result&search=glaucoma&selectedTitle=1%7E150. Published 2015. Accessed November 30, 2015.
2. ANS. Diretriz de Utilização ANS. *Minist da Saúde*. 2014.
3. Hazin R, Hendrick AM, Kahook MY. Primary open-angle glaucoma: diagnostic approaches and management. *J Natl Med Assoc*. 2009;101(1):46-50. <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19245072>. Accessed November 30, 2015.
4. Michelessi M, Lucenteforte E, Oddone F, et al. Optic nerve head and fibre layer imaging for diagnosing glaucoma. *Cochrane database Syst Rev*. 2015;11:CD008803. doi:10.1002/14651858.CD008803.pub2.
5. Adgwe CJ, Agrawal B, Azuara-Blanco A, Cobb C, Daly R, Datta A FC et al. SGN144 Glaucoma referral and safe discharge A national clinical guideline. Scottish Intercollegiate Guidelines Network. <http://sign.ac.uk/pdf/SIGN144.pdf>. Published 2015. Accessed December 2, 2015.
6. Paranhos Junior, Betinjane AJ, Omi CA, Figueiredo CRL, Mandia Junior C MC e col. 2o Consenso de glaucoma primário de ângulo fechado. Sociedade Brasileira de glaucoma. <http://www.sbglaucoma.com.br/pdf/consenso04.pdf>. Published 2012. Accessed December 2, 2015.